

SIMPÓSIO AT009 Literatura Infantil e Juvenil – Situações de Ensino-Aprendizagem e Pesquisa

LEITURA DE POESIA E CANÇÃO, O LÚDICO E A MUSICALIDADE NA FORMAÇÃO DO LEITOR

RIBEIRO, Léia das Dores Cardoso
Mestranda em Ensino na Educação Básica. CEPAE/UFG
leiacardoso201511@gmail.com

SILVA, Célia Sebastiana
Orientadora Profa. Dra. em Educação. FE/UFG
celia.ufg@hotmail.com

Resumo: Este trabalho objetiva investigar como a abordagem lúdica e a musicalidade na leitura de poesia e de canções podem fomentar o processo de formação do leitor em uma turma de 3º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino. Para tal, serão utilizados poemas do livro *Ou isto ou aquilo* de Cecília Meireles e canções de *O livro de brincadeiras musicais* da Palavra Cantada, volume: três. Os poemas e canções abordados impulsionam a leitura crítica, a partir de elementos estilísticos como jogos das palavras, trocadilhos e ironias. Tais recursos proporcionam o desenvolvimento do leitor, sua sensibilidade e apreciação estética. Além de ampliar o diálogo e reflexão leitora, os participantes poderão relacionar o conhecimento de mundo na construção coletiva dos efeitos de sentido do texto e compartilhar a compreensão da realidade e, assim, estabelecer o processo dialógico como é proposto por Bakhtin. Os pressupostos teóricos dessa pesquisa-ação estão ancorados no conceito de aprendizagem dialógica de Flecha (1997), de dialogia proposto por Bakhtin (2016), de função humanizadora da literatura proposto por Candido (2004), e da abordagem lúdica, conforme Huizinga (2018). A partir de uma abordagem qualitativa, feita em grupos de discussão com as crianças e seus familiares e análise documental das produções realizadas pelas crianças envolvidas na pesquisa, será feita uma observação do desenvolvimento da leitura dos participantes a partir da leitura das poesias e canções. Como resultado, será produzido um vídeopoema direcionado ao meio acadêmico e um sarau poético e musical direcionado à comunidade escolar.

Palavras-chave: Ensino; Educação Básica; Leitura literária; Formação de leitor.

Abstract: This work aims to investigate how the playful approach and the musicality in the reading of poetry and songs can foment the process of reader development in a class of 3th grade of elementary school of a public school. For this, it will be used poems from the book *Or this or that* by Cecilia Meireles and songs through *The book of musical jokes* by Palavra Cantada, volume three. The poems and songs promote critical reading, from stylistic elements like games of words, puns and ironies. Such features provide the readers development, sensitivity and aesthetic appreciation. In

addition to increase dialogue and reading reflection, participants may relate world knowledge in the collective construction of the meaning effects of the text and share the understanding of reality and thus establish the dialogical process as proposed by Bakhtin. The theoretical presuppositions of this action research are anchored in the dialogical learning concept of Arrow (1997), a dialogue proposed by Bakhtin (2016), a humanizing function of the literature proposed by Candido (2004), and the playful approach, according to Huizinga (2018)). From a qualitative approach, made in discussion groups with the children and their families and documental analysis of the productions made by the children involved in the research, it will made an observation of the development of the reading of the participants from the reading of poetry and songs. As a result, a videopoem directed to the academic environment will be produced and a poetic and musical presentation targeted at the school community.

Keywords: Teaching; Elementary Education; Literary reading; Reader development.

Introdução

Durante o período de 2014 a fevereiro de 2018, tive a oportunidade de participar como professora supervisora bolsista do subprojeto Comunidades de Aprendizagem: um modelo dialógico de escola, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás/UFG. O projeto realiza a “atuação educativa de êxito”, chamada Tertúlia Literária Dialógica, cujo objetivo é potencializar o processo de leitura e escrita e de fomentar a boa convivência por meio da leitura de livros da literatura clássica universal. E pauta-se “em princípios compartilhados, os da aprendizagem dialógica: diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, solidariedade, criação de sentido e igualdade de diferenças” (MELLO; BRAGA; GABASSA, 2012, 43). Tais princípios norteiam a atividade na prática.

Mas, por que não Tertúlia Musical Dialógica? Porque é desenvolvida a Tertúlia Musical Dialógica, a partir da audição de peças musicais clássicas dos diferentes generos musicais (MELLO; BRAGA; GABASSA, 2012, 43). Então trabalhar com Beethoven estaria dentro da proposta, mas Palavra Cantada não, por ser canção contemporânea. Surge então o interesse pelo tema de investigação dessa pesquisa, por meio das vivências e reflexões sobre o ato de ler.

“Compreendida de modo amplo, a ação de ler caracteriza toda a relação racional entre o indivíduo e o mundo que o cerca” (ZILBERMAN 1988). É

necessário, portanto, investir em uma leitura que desperte o leitor uma vez que, “[...] a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente” (FREIRE, 1989, p.13).

Assim, o ato de ler poemas, refletir, analisar verso a verso, sentir a poesia, a beleza estética, a sonoridade, a ironia e o jogo das palavras, realizados durante a disciplina de Fundamentos teórico-metodológicos de ensino de literatura, reforçaram em mim a busca por compreender como os elementos linguísticos e estilísticos favorecem a produção de sentido da leitura feita pelas crianças. Além a ampliar para as relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido de forma articulada entre a análise linguística, o desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita, levando em conta comportamentos leitores, procedimento e modalidades, finalidades e habilidades de leitura, o texto favorece o diálogo do educando com o próprio texto, com o professor e os colegas, levando-o refletir sobre a cultura e as práticas sociais que o cerca.

CANDIDO (2004), em “O direito à literatura”, entende a humanização como processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais, como exercício da reflexão, aquisição do saber, [...] o senso da beleza, a complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor. Essa ambiência mostra que “para compreender a poesia precisamos ser capazes de envergar a alma da criança como se fosse uma capa mágica, e admitir a superioridade da sabedoria infantil sobre a do adulto” (HUIZINGA, 2018, p.133). A proposta desta pesquisa se insere justamente no convite para que a criança brinque com a palavra.

Por essa razão, o *corpus* de leitura e análise dessa pesquisa serão o livro *Ou isto ou aquilo*, de *Cecília Meireles* e canções *O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada*, volume três, que inclui também CD e DVD do grupo musical *Palavra Cantada*. A escolha se justifica pelo respeito à inteligência da criança, pela qualidade estéticas das obras e pelo acesso que

se tem a elas, uma vez que estão disponibilizadas no acervo da biblioteca escolar.

A leitura de poesia e canção abre possibilidades à reflexão e ao aprimoramento do gosto estético, pois a criança se mostra mais receptiva ao lúdico, ao jogo das palavras, trocadilhos e ironias e à musicalidade, que são características próprias do gênero poético. Dessa forma, a pesquisa aqui proposta parte do seguinte problema: a abordagem lúdica e a musicalidade na leitura de poesia e de canções pode fomentar o processo de formação de alunos leitores no 3º ano do ensino fundamental? Com isso pretende investigar como a abordagem lúdica e a musicalidade na leitura de poesia e de canções pode fomentar o processo de formação de leitor em uma turma de 3º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino.

Aspectos metodológicos

Este trabalho pesquisa se organizará como uma pesquisa-ação, a partir de uma abordagem qualitativa de investigação, pois, de acordo com Martins (2004), a pesquisa qualitativa é definida como aquela que privilegia a análise de microprocessos, por meio do estudo das ações sociais, individuais e grupais, realizando um exame intensivo dos dados. Prevê-se a utilização de métodos como observação do desenvolvimento de leitura de poemas e canções, de *grupos de discussão* com as crianças e seus familiares. Também será feita a *análise documental* com gravações em áudio das leituras e reflexões realizadas em sala de aula pelas crianças, e depoimento em áudio das pessoas envolvidas na pesquisa-ação, ao longo de um trimestre. A dinâmica da atividade é que cada criança da turma tenha acesso ao livro *Ou isto ou aquilo*, de Cecília Meireles ou a cópia letra da música do grupo *Palavra Cantada* para ler em casa com seus familiares, anotar o que achou importante e utilizar em sala durante a atividade. Para cada aula, define-se o poema ou a música a ser lida analisada, apreciada, discutida aproximando leitor e obra.

As leituras e diálogos compartilhados serão realizados com periodicidade semanal e com cerca de duas horas de duração. Para que todos tenham oportunidade de relacionar a leitura às experiências vividas, como no processo dialógico proposto por Bakhtin:

O apelo da literatura ao discurso falado ou popular não é apenas um apelo ao léxico, à sintaxe (mais simples); é, antes de tudo, um apelo ao diálogo, às potencialidades da conversação como tal, à sensação imediata de ter um ouvinte, à intensificação do elemento da comunicação, da comunicabilidade. É o enfraquecimento do elemento monológico do discurso e do reforço do dialógico. (BAKHTIN, 2016, p.114)

Pelo diálogo compartilhado sobre canções e poesias, o educando poderá construir uma base concreta para novas leituras, novas reflexões do meio em que está inserido “[...] é inconcebível a existência de uma sociedade sem canções, mitos ou outras expressões poéticas” (Paz, 2012, p.74).

Por que leitura de poesia e de canção?

Desde sua concepção, a criança está inserida no universo da leitura de poesia e canção. A mãe, ao saber de sua gestação, geralmente é tomada pelo sentimento de amor, de carinho e de forma intuitiva começa a se interessar pela canção de ninar. Mas é inevitável falar de canção sem pensar em poesia e em sua materialidade – o poema.

Os poemas que exploram basicamente o jogo sonoro das palavras, aspecto que a criança pequena aprecia independente da compreensão do significado das palavras, atendem às necessidades lúdicas do leitor da pré-escola e das séries iniciais. (MELLO, 1995, p. 174)

De acordo com Goldstein (2006), poema é um texto “marcado por recursos sonoros e rítmicos. Geralmente o poema permite outras leituras, além da linear”, pois é organizado de forma a associar as palavras ou expressões

“posicionadas estrategicamente no texto”. Portanto, falar de poema é falar do texto propriamente dito.

De forma mais ampla, a poesia pertence a todas as épocas: é a forma natural de expressão dos homens. Não há povos sem poesia [...] é inconcebível a existência de uma sociedade sem canções, mitos ou outras expressões poéticas. (PAZ 2012, p.74). E a escola deve dar continuidade a esse modo envolvente de brincar com as palavras, criar possibilidades de criação, imaginação, apreciação estética, pois a poesia está presente no poema e em outras obras de arte, “que, como o poema, convidam o leitor/espectador/ouvinte a retomar à obra mais de uma vez, desvendando as pistas que ela apresenta para a interpretação de seus sentidos”. (GOLDSTEIN, 2006) para fomentar a formação do leitor.

No vídeo *A diferença entre música e canção* Paulo Tatit, (2016), afirma que a música instrumental, uma sinfonia, um jazz, cada um sente uma coisa com aquilo, não dá pra você dizer exatamente o que você sentiu. E que na canção tem uma intencionalidade “sempre quando você tá falando de canção você pressupõe que alguém quer dizer alguma coisa pra alguém”, acreditando que leitura de poesia e de canção fortalece o vínculo, estimula a descoberta do prazer de ler e proporciona aprendizado.

A partir das atividades elencadas na coleta de dados será produzido um videopoema que, de acordo com Lima (2014, p. 38),

Os videopoemas, além de possuir características técnicas diferentes, também abrangem desde a arte abstrata até a expressão singela e ingênua com palavras, sons e imagens das pessoas comuns (teoricamente não poetas). O videopoema possui muito da ludicidade do poema tradicional com as palavras e do movimento icônico do *videoclipe* musical.

Resultados

Pretende-se que a abordagem lúdica e a musicalidade na leitura de poesia e de canções possam fomentar o processo de formação do leitor em uma turma de 3º ano do ensino fundamental. “A leitura do poema tem grande semelhança com a criação poética. O poeta cria imagens, poemas; e o poema

faz do leitor imagem, poesia” (PAZ 2012, p. 33). Assim as crianças vão se revelando a cada leitura de poesia ou canção, demonstrando sentimentos, emoções e reflexões.

Considerações finais

A experiência com a pesquisa intitulada “Leitura de poesia e de canção: lúdico e musicalidade na formação do leitor em sala de aula”, está em fase de execução, mas considero que tem sido significativo e desafiador trabalhar com poesia e canção para fomentar a formação do leitor. Perceber o entusiasmo das crianças, ao se apresentarem dispostas a ler, memorizar e declamar poesia em sala de aula é motivador. Uma aluna relatou: “Essa é a melhor aula!” As crianças querem ler, comentar o que perceberam sobre as imagens poéticas, os recursos sonoros, as aliterações, dizer as rimas que identificam no poema. Observar a desenvoltura das crianças, ao começarem a ler com expressividade, permite acreditar na potencialização da competência leitora, por esses dois gêneros textuais pouco frequentes na escola e pouco afetos ao gosto, sobretudo dos professores, em razão de serem mais desafiadores na busca de uma construção de sentido. Mas, justamente por isso, é possível acreditar na efetividade do projeto.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Editora 34, 2016 (1ª Edição)
- CANDIDO, Antonio. **Direito à Literatura**. In: CARVALHO, J. S. *Educação, cidadania e direitos humanos*. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 169-191.
- CECÍLIA, Meireles. **Ou isto ou aquilo**. – [7.ed.] – São Paulo: Global, 2012
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- FLECHA, Ramón. **Compartiendo palabras**: El aprendizaje de las personas adultas a través del diálogo. Barcelona: Paidós, 1997.

GOLDSTEIN, Norma. **Análise do poema** – . Versos, sons, ritmos. 14ª ed. rev. E reform. São Paulo: Ática, 2006. Série Princípios.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura.[Tradução João Paulo Monteiro] – São Paulo: Perspectiva, 2018 – 8ª Ed.

LIMA, Luciano Rodrigues. **O videopoema como performance**: movimento e corporeidade virtual da palavra. *Léngua & meia: Revista de literatura e diversidade cultural*. Feira de Santana: UEFS, A 13, nº 6, p 33-42. Acesso em 14.jan.19

MARTINS, Heloísa Helena T. de Souza. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. *Educação e Pesquisa*. Universidade de São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

MELLO, Ana Maria Lisboa de. **Literatura infanto-juvenil**: prosa & poesia/ Ana Maria Lisboa de Mello, Maria Zaira Turchi e Vera Maria Tietzmann Silva. Goiânia: Editora UFG, 1995.

MELLO, Roseli Rodrigues; BRAGA, Fabiana Marini; GABASSA, Vanessa. **Comunidades de aprendizagem**: outra escola é possível. São Carlos: Edufscar, 2012.

PALAVRA, Cantada. **O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada** – Volume 3. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2010. (Coleção Brincadeiras Musicais)

PAZ, Otavio: **O arco e a lira**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

TATIT, Paulo. Vídeo: **A diferença entre música e canção**. <http://www.paulotatit.com.br/Home/Ins...> acesso em 19.mai.2019

ZILBERMAN, Regina. **Leitura em crise na escola**. As alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado aberto, 1988.